

Tomada de Posse do Órgãos Autárquicos do Município de Abrantes, para o mandato 2017/2021

Discurso da Presidente da Câmara Municipal

Sr. Presidente da AM cessante,

Quero começar por cumprimentar todos os cidadãos e cidadãs do concelho de Abrantes, “as forças da natureza”, nas palavras do nosso Presidente da República.

Agradecendo a todos os que quiseram juntar-se a nós para esta cerimónia de tomada de posse para o novo mandato autárquico.

Instituições, organizações, forças militares, policiais, eclesiásticas, as empresas.

Deputado do Bloco de Esquerda, Carlos Matias.

Quero neste momento, também cumprimentar a minha família. Permitam-me um cumprimento especial porque é o suporte, o esteio para aquilo a que todos os dias sou convocada a fazer desde há 8 anos a esta parte, no exercício destas funções para servir a comunidade abrantino.

Quero apresentar os meus cumprimentos a todos os eleitos que hoje deixam de exercer funções nos diversos órgãos do município. Em nome da comunidade abrantina quero a todos e a todas agradecer o vosso trabalho. Quero também cumprimentar todos os que foram eleitos democraticamente para os órgãos do Município:

Assembleia Municipal;

Câmara municipal;

Assembleias de freguesia;

A todos votos de um excelente mandato.

Representamos as escolhas das cidadãs e dos cidadãos do Município de Abrantes.

Quero em nome de todos os eleitos, agradecer aos abrantinos e abrantinas, que não ficaram em casa, mas antes saíram para votar e que decidiram os destinos do nosso município.

Se mais não fosse, temos por isso a responsabilidade de honrar o mandato que recebemos.

Fieis aos princípios da democracia representativa, na observância do cumprimento das regras de funcionamento das instituições e dos seus órgãos.

Fieis aos compromissos assumidos com os que nos elegeram.

Disponíveis para representar todos e cada um dos cidadãos do nosso concelho.

Disponíveis para o serviço público que temos o dever de prestar. Porque foi por isso que nos candidatámos.

Dignificando assim as funções que agora estamos investidos para podermos granjear o respeito das pessoas.

Registámos uma maior participação neste ato eleitoral, associada a uma diminuição da abstenção, embora que ainda pouco expressiva, mas em linha com a tendência nacional.

Acredito que a credibilidade que a generalidade dos autarcas souberam consolidar ao longo dos últimos mandatos, incluindo o durante e o pós intervenção da Troika, reinventando a sua missão, imprimindo rigor e transparência nas contas públicas, terá sido determinante para uma maior ida dos portugueses às mesas de voto.

Mas sejamos claros. Não basta. É preciso fazer mais no combate à abstenção mas também para a concretização da participação cívica dos cidadãos. É um desafio de todos mas em particular dos agentes políticos: dos que governam e dos que fiscalizam a governação. Combatendo a demagogia, credibilizando a ação política e envolvendo mais os abrantinos e abrantinas na discussão da coisa pública, para além do mero protesto nas redes sociais.

Enquanto cabeça de lista à Câmara pelo Partido Socialista, registo com orgulho mas essencialmente com uma responsabilidade acrescida o aumento de votos que obtivemos nas eleições de 1 de Outubro.

Fomos eleitos com uma maioria absoluta de 51,73% representando 9.252 eleitores. Mais 630 votos que em 2013. Há 4 anos, registámos 8.622 votos que representaram 47,35%.

Já em 2009 registámos registamos 9.076 votos, representando 40,50%.

Sem margem para equívocos, os eleitores escolheram o programa e a equipa do Partido Socialista para governar a Câmara Municipal de Abrantes. Agradeço-lhes por isso.

Assim o faremos. Trabalharemos.

Estaremos disponíveis para incorporar os contributos de todos, com a disponibilidade para estabelecer pontes entre todos.

Comprometemo-nos na continuidade de uma relação de cooperação estratégica com as Juntas de Freguesia, as IPSS, as empresas, as associações representativas da sociedade civil.

Permitam-me também uma referencia aos colaboradores do Município. Conto com a experiencia e brio profissional de todos.

Estamos comprometidos com todas e todos. Independentemente das opções políticas e das escolhas de cada um.

Mas é com a nossa visão de desenvolvimento, com os valores e critérios para a atuação do município de Abrantes, materializados nas prioridades e orientações programáticas que foram a sufrágio, que governaremos.

Preparámos o Programa de Ação para o quadriénio 2017-2021. Construído sobre o património que a confiança depositada em nós pelos Abrantinos permitiu acumular ao longo de sucessivos mandatos. Dando continuidade à nossa ação, como reflexo desse património. Projetando opções políticas que extravasam necessariamente os ciclos políticos curtos que têm lugar de 4 em 4 anos. A Visão de Desenvolvimento que adotámos para Abrantes conserva toda a sua validade. E continuará por isso a nortear a nossa intervenção:

“Um concelho com notoriedade externa acrescida e um posicionamento reforçado enquanto centralidade de referência a nível regional, afirmando-se como um território que evidenciou capacidade para fixar mais investimento empresarial, oferecer melhor qualidade de vida e alcançar progressos significativos em matéria de promoção da inclusão social e da sustentabilidade ambiental.”

Mas concretizar esta Visão implica a capacidade de fazer escolhas acertadas quanto às prioridades merecedoras de uma maior concentração de esforços e recursos, assim como de colocar em marcha propostas concretas que passam pelos crivos da pertinência, da consistência e da exequibilidade.

Exige que sejamos capazes de captar recursos, competências e capacidades de iniciativa exteriores ao Município de modo a que consigamos ultrapassar as limitações de uma ação isolada e alcançar ganhos efetivos de eficácia e de eficiência coletiva.

O desafio colocado pela natural, e desejada, exigência dos Cidadãos, dos agentes económicos e das instituições do nosso concelho em relação à qualidade da atuação municipal, suscita um permanente desafio à capacidade de resposta da Autarquia. Impõe-nos a adoção de valores e critérios de atuação sólidos. Que norteiem as nossas escolhas e tomadas de decisão na constante procura de uma resposta de excelência e do necessário equilíbrio entre os recursos existentes e as necessidades e expectativas sinalizadas pela nossa comunidade.

A orientação para os resultados. A seletividade na afetação de recursos. A sustentabilidade das intervenções. A estabilidade das diretrizes e dos instrumentos de política. Valor acrescentado. São os nossos valores e critérios.

Porque entendemos que Abrantes não é uma realidade fechada sobre si própria e porque reconhecemos a necessidade de olhar de forma global para o futuro, o Programa de Ação 2017-2021 procuramos incorporar contributos relevantes para concretizar os objetivos e as finalidades mais amplas que constam de referenciais políticos adotados por instituições internacionais como a União Europeia ('Estratégia EUROPA 2020' e 'Agenda Urbana para a União Europeia'), a Organização das Nações Unidas ('Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável' e a 'Nova Agenda Urbana') ou o Pacto de Autarcas ('Pacto de Autarcas para o Clima e Energia'). Como no passado, 'pensar global, agir local' continua a ser uma máxima que acolhemos plenamente na nossa estratégia e no nosso modo de trabalhar.

Tendo por base estas Orientações Programáticas, assumimos como Prioridades Estratégicas para o mandato seis eixos de intervenção:

01. Valorizar as Pessoas - Melhorar a Qualidade de Vida;
02. Incluir Tod@s - Reforçar a Coesão Social;
03. Fomentar o Investimento - Gerar Mais Oportunidades Profissionais;
04. Promover a Reabilitação - Dar Vida Nova aos Espaços Urbanos;
05. Aperfeiçoar a Governação - Envolver a Comunidade.

06. Defender o Território - Utilizar os Recursos de Forma Sustentável:

E depois dos acontecimentos trágicos dos últimos dias, não podemos ficar indiferentes e aqui deixar de prestar a nossa homenagem a todos. Os que perderam as suas vidas, os seus familiares, os seus bens. Mas também aos bombeiros e a todas as forças militares e policiais e assim como toda a comunidade civil pela forma como se envolveu. E daqui reiterar os nossos compromissos, as nossas prioridades. Repito: para defendermos o nosso território:

- Projeto de reflorestação do território
- Apoio à implementação e consolidação das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)
- Continuação da implementação do programa de faixas de gestão de combustível, de acordo com o PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios
- Consolidação do apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes
- Desenvolvimento de campanha de prevenção de riscos

Criando as condições para concluir o ciclo de investimentos que o Portugal 2020 nos apresentou, mas ainda estarmos atentos às oportunidades que ainda podem surgir.

Preparando também o Abrantes Pós-2020, acompanhando o processo de discussão e negociação com as instituições europeias para que Abrantes possa capitalizar mais e melhor investimento capaz de atrair e fixar mais pessoas e mais investimento produtivo, gerador de riqueza e conseqüentemente de qualidade de vida.

Na reafirmação de um poder local que melhor corporize a ideia de um Estado de proximidade, de relação com os cidadãos, compete-nos reivindicar que sabemos gerir e decidir melhor. Que temos o direito e o dever de exigir mais competências, mas também de reclamar mais meios, para melhor podermos servir os cidadãos, elevar a sua qualidade de vida, atender às suas necessidades e anseios legítimos.

Estamos por isso disponíveis para receber novas competências que aproximem as políticas públicas da realidade do nosso concelho e dos nossos concidadãos. Na Educação. Na Proteção Civil. Na Saúde. Na Cultura. Na Ação Social.

Somos herdeiros do Republicanismo e do sistema Democrático.

Apelo por isso à participação de toda a comunidade. De todos e de todas.

Um programa não se concretiza sozinho. Todos os agentes sociais e económicos, todos os cidadãos são chamados a participar. Quer através dos Conselhos Municipais e/ou Rede Social, quer através das diferentes ferramentas de participação que temos vindo a disponibilizar – Fórum das Freguesias, Plataforma Abrantes 360 °, aplicação móvel Sou Cidadão.

Que cada um e cada uma assumam o seu papel. Na construção do seu futuro. Mas também do nosso futuro coletivo. Nas organizações da sociedade civil. Nas instituições públicas e privadas. Nas empresas.

Se formos capazes de o fazer, temos a garantia que o Futuro está aqui.

Contam comigo. Conto convosco.

Viva Abrantes.

Maria do Céu Albuquerque – Presidente da Câmara Municipal

Abrantes, 20 outubro 2017